



Prefeita Michelle Wu
Discurso sobre o Estado da Cidade • 9 de janeiro de 2024
Conforme preparado para entrega

Boa noite, Boston!

Quero agradecer aos nossos anfitriões do Salão de música MGM (MGM Music Hall) – o Red Sox e o Grupo de Música Fenway (Fenway Music Group) – e a todos os intérpretes desta noite por nos ajudarem a alcançar nossos residentes em oito idiomas.

Governador Healey e autoridades constitucionais; Presidente do Conselho Louijeune e Vereadores, Presidente Robinson e o Comitê Escolar de Boston (Boston School Committee); Deputados estaduais, senadores e autoridades do condado: Obrigada pela parceria.

A todos os nossos residentes, em todos os bairros: Obrigada pela oportunidade – e honra – de servi-los.

Eu não estaria aqui sem minha família: Conor, Blaise e Cass... amo vocês.

E nossa cidade não estaria aqui sem os funcionários públicos e os sindicatos trabalhistas que os representam: É uma dádiva trabalhar ao seu lado todos os dias.

Há três semanas, eu estava andando pela Avenida Talbot em um mar de comemorações: bondes, ônibus e um caminhão aberto lotado de jovens atletas exibindo anéis e erguendo troféus; vizinhos aplaudindo nas janelas e varandas; fãs saltando das cadeiras de barbearia para juntar-se a nós na rua. Tudo para celebrar os primeiros campeões nacionais da Pop Warner de Boston: a equipe de líderes de torcida Damas Raiders de Boston (Boston Lady Raiders)... e o time de futebol americano juvenil Águias de Elite de Dorchester (Dorchester Elite Eagles).

E depois do desfile, da reunião de torcida no Clube de Meninos e Meninas (Boys & Girls Club) das últimas fatias de pizza, notei Terry Cousins – funcionário público durante o

dia, “Treinador Robusto” todo final de semana – sentado sozinho, e nem mesmo seus grandes óculos escuros conseguiam esconder as lágrimas que escorriam por seu rosto.

Isso levou 19 anos para ser feito, disse ele. Eles já haviam ido à Flórida 18 vezes. Quatro vezes, eles chegaram às finais. Eles perderam na prorrogação e na prorrogação dupla. Mas eles nunca pararam, recusaram-se a desistir.

E então, eles fizeram história. E enquanto marchamos por Dorchester naquele dia, vi nos olhos de cada treinador orgulhoso, companheiro de equipe e torcedor desde o primeiro dia - o espírito que brilha intensamente em cada canto de Boston.

A determinação, a coragem e o profundo senso de comunidade que nos levam a superar o impossível – pelas pessoas que amamos e pelo lugar que chamamos de lar.

É desse espírito que o mundo mais precisa neste momento, quando tanta coisa parece impossível: paz e segurança, prosperidade e estabilidade; orgulho em nossa democracia e esperança por um amanhã com um pouco mais de luz.

O mundo precisa da prova que Boston fornece: Que possamos criar uma comunidade em que cada família encontre alegria e pertencimento – que possamos gerar um futuro melhor se nos recusarmos a desistir.

Assim, todos os dias, em Boston, trabalhamos incansavelmente para superar os desafios que se colocam no nosso caminho. E todos os dias, o nosso progresso convida o mundo a juntar-se a nós na descoberta de novos caminhos.

Enquanto cidades de todo o mundo enfrentam a crise dos opioides e a falta de moradia, Boston recusa-se a desistir da saúde e da estabilidade, de um por um. Nossas equipes construíram relacionamentos na região da Avenida Massachusetts e na Alameda Melnea Cass (Mass and Cass) e acrescentaram mais leitos e serviços em toda a cidade. Com uma coordenação sem precedentes, entregamos resultados igualmente sem precedentes: Hoje os acampamentos desapareceram e centenas de pessoas estão alojadas e em vias de recuperação. Obrigada à Assistência médica para os sem-teto de Boston (Boston Healthcare for the Homeless), Boston Medical Center (Centro Médico

Conforme preparado para entrega

de Boston), DMH, Eliot, Newmarket BID, Pousada Pine Street (Pine Street Inn), Programas Vitória (Victory Programs) e todos os nossos parceiros pelo progresso que fizemos e pelo progresso que está por vir.

Em todo o país, as cidades olham para Boston como a principal referência em segurança comunitária. Há dois anos, nossos agentes de segurança e membros da comunidade reduziram a violência armada para o nível mais baixo já registrado. No ano passado, fizemos isso de novo e estabelecemos um novo mínimo, e nos recusamos a desistir de acabar com a violência em toda a nossa cidade. Estamos investindo em apoio ao trauma, cura e um plano de segurança orientado pela comunidade com prestadores de serviços, líderes religiosos e residentes.

E negociamos um contrato policial diferente de qualquer outro: abrindo oportunidades de serviços de policiamento remunerados, investindo na formação de policiais e acabando com a arbitragem como forma de anular a disciplina para os delitos mais graves. Ao ratificar este contrato, os nossos agentes de segurança votaram esmagadoramente para respeitar os mais elevados padrões de responsabilidade e estabelecer um precedente nacional para o policiamento comunitário.

No ano passado, o Departamento de Polícia de Boston (Boston Police Department - BPD) retirou mais de 800 armas das ruas, os nossos bombeiros extinguiram mais de 300 incêndios em edifícios e o Serviço de Emergência Médica de Boston (Boston Emergency Medical Service - EMS) respondeu a mais de 130.000 chamadas de emergência. Formamos as mais diversas turmas de recrutas e cadetes policiais da história de Boston, lançamos o primeiro programa de cadetes do EMS de Boston em duas décadas e demos as boas-vindas à nossa primeira turma de cadetes do Corpo de Bombeiros de Boston. Todos os nossos cadetes poderiam, por favor, ficar de pé? Obrigada e agradeço a todos os nossos socorristas pelo seu serviço prestado ao povo de Boston.

Em todo o mundo, Boston é líder nas indústrias que impulsionaram nosso futuro: ciências biológicas e cuidados de saúde, tecnologia climática e inovação – desde o recente avanço da Vertex em analgésicos não opióides, até as soluções de ponta da

ArkeaBio para reduzir as emissões de metano. No ano passado, lançamos uma parceria de US\$10 milhões para conectar nossos residentes a carreiras nas ciências biológicas e diversificar e fortalecer a indústria. E um grupo de CEOs juntou-se à cidade para se concentrar na nossa força de trabalho – como retemos e atraímos talentos e aprofundamos as colaborações entre empresas e governo. Agradeço à comunidade empresarial de Boston por liderar nacionalmente e se unir para fazer a diferença aqui mesmo em casa.

Repetidas vezes, provamos que o futuro cabe a nós moldar. E, dia após dia, cumprimos a promessa de Boston de ser uma cidade verde e em crescimento para todos. No ano passado, prometi proibir os combustíveis fósseis em novos edifícios da cidade, e o fizemos: Dois novos centros comunitários e duas bibliotecas em construção já estarão livres de combustíveis fósseis. E este ano, introduziremos o zoneamento de carbono líquido zero para tornar Boston a cidade mais verde do país. Também estou orgulhosa de anunciar que, com National Grid, lançaremos o primeiro sistema geotérmico em rede de Boston – fornecendo energia limpa para aquecimento e resfriamento a centenas de famílias na comunidade de Franklin Field.

No ano passado, prometi que Boston faria mais para usar os contratos da cidade para criar riqueza em nossas comunidades, e foi o que fizemos: mais do que dobramos o valor concedido a empresas pertencentes a pessoas não brancas e a empresas sediadas em Boston. Somos uma das únicas cidades na nação com um programa de mercados protegidos para abordar as disparidades raciais na contratação. E estamos indo além com um investimento de US\$9 milhões para desenvolver a capacidade de empresas locais de competir por mais e maiores contratos.

No ano passado, prometi continuar lutando para que Boston tivesse um assento no Conselho da Autoridade de Transportes da Baía de Massachusetts (Massachusetts Bay Transportation Authority - MBTA) e, em agosto, tanto o Legislativo quanto a Governadora cumpriram a promessa.

Obrigada aos nossos parceiros estaduais e à nova representante do conselho de Boston, Mary Skelton Roberts.

Conforme preparado para entrega

Para lidar com o trânsito, estamos atualizando as normas de trânsito e usando a tecnologia automatizada de aprendizado para detectar quando e onde o congestionamento é pior e, em seguida, otimizar os sinais para desobstruir os principais corredores.

No ano passado prometi grandes mudanças à Agência de Planejamento e Desenvolvimento de Boston (Boston Planning and Development Agency). E aqui também estamos cumprindo o prometido: reestruturamos a Agência de Planejamento e Desenvolvimento de Boston (Boston Planning and Development Agency - BPDA) para melhorar o planejamento e o design, começamos a modernizar a cidade a partir da análise de desenvolvimento e lançamos o primeiro rezoneamento abrangente em décadas. Nosso planejamento de praças e ruas começa no próximo mês e em julho faremos a transição da equipe da BPDA para a prefeitura – restaurando o planejamento como uma função central do governo municipal.

Planejar um futuro mais acessível, equitativo e resiliente nos ajudará a enfrentar os desafios que as cidades de todo o mundo estão enfrentando: centros urbanos mais vazios, deslocamentos imprevisíveis e preços de moradia que estão afastando as famílias para fora da cidade. Lançamos um programa de conversão de escritórios em residências que já atraiu propostas para transformar oito edifícios no centro da cidade em moradias. E preenchemos lojas vazias com 24 empresas locais – da BoldSkin Babe à Flourish & Foundry – criando 300 novos empregos.

Estamos investindo mais nas artes do que nunca – arte pública, artes cênicas e eventos para reunir as comunidades. Nos próximos meses, teremos que fazer mais para nos mantermos na vanguarda. E nossas equipes municipais continuarão trabalhando para atender todas as comunidades.

No último ano: Para os motoristas, tapamos mais de 7 mil buracos. Para os mergulhadores, abrimos piscinas recém-reformadas em East Boston e Dorchester, com mais sete a caminho. Para os ciclistas, adicionamos e-bikes às Bluebikes. E para os que gostam de atividades ao ar livre, inauguramos oito novos parques e parques infantis. Para os sindicatos, aprovamos uma lei de segurança na construção. E para os novos

matrimônios formados, nos tornamos a primeira cidade de Massachusetts a tornar as licenças de casamento inclusivas em termos de gênero. Para os leitores, estendemos o horário de funcionamento em 21 bibliotecas públicas e para aqueles que gostam de velocidade, construímos mais de 300 novas lombadas nas ruas dos bairros. E, pelo nono ano consecutivo, nossa saúde financeira nos rendeu uma classificação de triplo A em títulos, o que nos proporciona as melhores taxas possíveis para concluir os projetos da cidade – do Centro Comunitário Curley à biblioteca Faneuil. Este ano, iniciaremos a construção de um novo centro de ambulância do EMS de Boston em Seaport e inauguraremos o novo quartel de bombeiros da Equipe 17 (Engine 17) em Meetinghouse Hill.

É graças ao povo de Boston que esta noite posso dizer: O estado de nossa cidade é forte. Não porque os desafios que permanecem sejam simples ou pequenos. Mas porque eles são grandes, importam, e estamos nos levantando para enfrentá-los. E isso começa pela moradia, porque o lar é o lugar onde tudo começa.

No ano passado, conseguimos a maior proporção de moradias acessíveis em mais de uma década e aprovamos quase 7.400 unidades habitacionais para o desenvolvimento futuro da nossa cidade.

Em junho, me encontrei com Giselle Jimenez enquanto ela se sentava diante da pilha de papéis mais importante de sua vida. Como mãe solteira criada por uma mãe solteira no complexo habitacional Mary Ellen McCormack, ela me disse que sempre foi seu sonho ter uma casa própria. Seus dois filhos se aproximaram para assistir enquanto ela assinava os documentos finais para se mudar da habitação social para uma bela casa em Hyde Park com um quintal para eles brincarem. Parabéns a todos os nossos cidadãos compradores de primeira casa que estão aqui presentes esta noite

Em outubro, eu estava no que costumava ser um porão inacabado em Roxbury, admirando cada detalhe cuidadoso de uma nova unidade de moradia complementar que Mark Kennedy construiu para sua mãe de 89 anos, Peggy. Ele a viu lutar para subir as escadas de seu prédio muitas vezes, então ele decidiu trabalhou com a prefeitura para construir uma nova casa para ela no térreo.

Conforme preparado para entrega

Sra. Peggy, estou tão feliz que você tenha um lindo espaço novo perto de seu amado filho.

Para ajudar mais famílias multigeracionais como a de Mark, este ano eliminaremos as barreiras para os residentes construírem Unidades de Moradia Complementar (Accessory Dwelling Unit - ADU) em toda a cidade e apoiaremos os empreiteiros locais na sua construção.

De Chinatown a West Roxbury, a habitação social possibilita que muitos de nossos idosos, veteranos e residentes com deficiências permaneçam em nossa cidade, e que muitos de nossos jovens cresçam aqui – inclusive dois de nossos mais novos vereadores. Tenho o prazer de anunciar que este ano identificaremos locais para quase 3.000 novas unidades de habitação social a serem construídas durante a próxima década, e o governo federal fornecerá mais de US\$ 100 milhões por ano para mantê-las.

Em toda a nossa cidade, muitas famílias estão sendo desalojadas quando seus prédios são comprados por investidores. Por isso, estamos lançando um fundo para tornar estes edifícios permanentemente acessíveis, reforçando nosso sucesso do ano passado ao manter 114 famílias em suas casas em East Boston. Este ano, implementaremos o fundo para proteger mais 400 famílias em toda a cidade.

Mas como mãe e também como mãe de aluno de uma das Escolas Públicas de Boston (Boston Public Schools - BPS), sei que para ser verdadeiramente a melhor cidade para todas as famílias, temos que dar o mundo aos nossos jovens: na sala de aula, na comunidade, em todos os cantos da nossa cidade.

Boston é o berço da educação pública, com raízes na crença de que o conhecimento pertence a todos. Mas ainda não concretizamos essa visão. Embora este ano marque cinco décadas desde que um tribunal federal ordenou a dessegregação de nossas escolas, a realidade é que, durante gerações anteriores, as famílias negras já vinham lutando para que as Escolas Públicas de Boston atendessem a todos os alunos. Em muitos de nossos bairros, o desinvestimento contra o qual lutaram persiste até hoje, agravado pelas transições e interrupções da última década.

Conforme preparado para entrega

Mas, esta noite, posso afirmar que, sob a liderança da Superintendente Mary Skipper, as Escolas Públicas de Boston estão na sua forma mais forte para cumprir a visão de famílias e ativistas que se recusaram a desistir: tornar as Escolas Públicas de Boston a primeira escolha para todas as famílias da cidade de Boston, com espaços de aprendizado da mais alta qualidade e a melhor educação do planeta.

Após décadas de subfinanciamento, estamos construindo e reformando escolas para refletir as aspirações de nossos alunos: laboratórios de ciências de última geração, espaços para artes cênicas, vestiários condizentes com a Cidade dos Campeões. Atualmente, dez grandes projetos importantes das Escolas Públicas de Boston estão em andamento – o mesmo número de projetos construídos nos últimos 40 anos, combinados.

E, graças a um subsídio de US\$ 20 milhões da Agência de Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency - EPA), adicionaremos 50 ônibus escolares elétricos para mais do que dobrar nossa frota. Agradecemos o administrador regional da EPA, David Cash, e à equipe de transporte das Escolas Públicas de Boston por nos ajudar a oferecer deslocamentos mais saudáveis para nossos alunos e motoristas de ônibus.

Além dos edifícios e dos ônibus, a educação da mais alta qualidade começa no nascimento. Todos os anos, cidades de todo o país visitam Boston para estudar como apoiamos os nossos alunos mais jovens: Contratamos educadores altamente qualificados, nos concentramos no treinamento contínuo e no envolvimento da família, e usamos instrução baseada em evidências e fundamentada no brincar. Neste ano letivo, expandimos a Pré-escola Universal para mais 390 famílias e financiamos certificações para 430 novos educadores infantis. E, nesta primavera, lançaremos um serviço de atendimento para facilitar às famílias a encontrarem e matricularem seus filhos em creches.

Em todo o distrito, temos foco acadêmico unificado na alfabetização equitativa, fundamentada na ciência da leitura e aplicada em todas as disciplinas. Adicionamos especialistas em leitura e treinadores de alfabetização, e capacitamos educadores em novos materiais que refletem as culturas e idiomas de nossos alunos... E os resultados

Conforme preparado para entrega

falam por si: Contrariando as tendências em todo o país, aqui em Boston, a evasão escolar crônica está em declínio e os alunos que se beneficiam do nosso novo currículo estão alcançando marcos que os preparam para o sucesso.

Em todo o país, Boston é reconhecida por oferecer educação e oportunidades durante todo o ano para nossos adolescentes. No ano passado, estabelecemos a meta de conectar 7.000 jovens a empregos remunerados temporários durante o verão; em vez disso, contratamos quase 10.000. Este ano, expandiremos os empregos de “aprenda e ganhe” que pagam aos estudantes para fazerem cursos universitários durante o verão...e garantiremos um emprego de verão para cada aluno das Escolas Públicas de Boston que desejar ter um.

Em nossas escolas de ensino médio, estamos cumprindo nossa missão de oferecer o ensino universitário precoce e também ensino para o trabalho a todos os alunos: A Faculdade Comunitária de Bunker Hill (Bunker Hill Community College) está expandindo os primeiros caminhos da faculdade na Escola de Ensino Médio de Charlestown (Charlestown High School) para todo o corpo discente. A Faculdade Comunitária de Roxbury (Roxbury Community College) lançará a primeira incubadora para estudantes multilíngues na English High, Margarita Muñoz e BINCA. E o Mass General Brigham fará parceria com a Academia Edward M. Kennedy para as Carreiras em Saúde (Edward M. Kennedy Academy for Health Careers) no aprendizado transformacional conectado à carreira.

Esta noite, também estou animada em anunciar que a UMass Boston assinou um acordo com as Escolas Públicas de Boston para tornar a Escola de Ensino Médio BCLA-McCormack (BCLA-McCormack High School) a primeira Escola Central Comunitária Assistida por Universidade do nosso distrito.

Juntos, daremos aos nossos alunos do ensino médio acesso direto a cursos e recursos universitários, criaremos parceria com educadores de ambas as instituições, e criaremos um caminho perfeito para nossos graduados na UMass Boston à medida que renovamos um campus de ensino médio de última geração integrado à comunidade de

Columbia Point. Agradeço à líder da escola BCLA-McCormack, Ondrea Johnston, ao chanceler Marcelo Suárez-Orozco e a ambas as equipes.

Nosso trabalho para atender aos jovens e às famílias se estende muito além dos muros de nossas escolas. No ano passado, ao lado de nossos parceiros, ajudamos 500 alunos a aprender a tocar instrumentos musicais, demos mais de 1.000 aulas de natação e ensinamos mais de 500 jovens a andar de bicicleta.

E, no verão passado, Boston atingiu um grande objetivo: conquistar a mais nova franquia da Liga Nacional de Futebol Feminino em 2026. Com nossos parceiros do Grupo de Futebol Unido de Boston (Boston Unity Soccer Group), estamos empolgados em reformar o histórico White Stadium no Franklin Park e transformá-lo no primeiro local esportivo do país que abrigará uma equipe esportiva profissional e um programa de atletismo de escola pública. Nossos alunos terão um campo com gramado de alta qualidade, uma pista de atletismo de oito faixas, vestiários novinhos em folha e espaços de condicionamento e estudo para chamar de lar. Também criaremos um novo fundo de reforço para o atletismo das Escolas Públicas de Boston para cobrir despesas com uniformes, equipamentos extras e transporte dedicado.

Mas Franklin Park é mais do que um lar para a próxima geração de campeões de Boston: Para a minha família e para muitas outras, não há lugar mais mágico na cidade, com as suas históricas pontes de pedra; trilhas arborizadas; e amados espaços comunitários. Mas o nosso maior parque sofreu décadas de desinvestimento. Este ano, agiremos de acordo com as recomendações da Coalizão do Parque Franklin (Franklin Park) e dos membros da comunidade para começar a restaurar o Parque Franklin em seu potencial máximo. Contrataremos um administrador de parque e seis novos funcionários de manutenção, elevando a equipe dedicada do parque ao mais alto nível em mais de 50 anos. E iniciaremos o processo comunitário para reinventar e investir em um lar para o Teatro Elma Lewis (Elma Lewis Playhouse).

Todo jovem merece crescer em uma cidade com espaços abertos que estimulem a prática de exercícios físicos, a respirar fundo e a olhar para o céu. Muitos dos lugares

que despertam admiração, curiosidade e alegria não têm paredes. Mas alguns deles sim.

Então quero contar uma última história, sobre uma mãe e sua filha.

A mãe ainda nova neste país, ainda se adaptando aos supermercados que são extremamente iluminados e incrivelmente grandes, ao idioma pronunciado de maneira rápida e segura das bocas de estranhos ao seu redor, cheio de formas fechadas que sua língua não consegue fazer. Ela não tem muito dinheiro e nem sempre consegue pagar as contas dela, do seu marido e de seu bebê que está crescendo.

Mas neste dia nada disso importa, porque é terça-feira, e às terças-feiras o grande museu de arte do centro da cidade tem entrada gratuita. Então ela está lá com sua filhinha, em um carrinho rosa, olhando para a pintura de um penhasco cheio de flores silvestres. E, neste momento, esta mãe sem dinheiro e sem palavras nesta língua se sente a melhor mãe do mundo porque deu o mundo à sua filha por um dia.

Ela conta a história para a filha à medida que ela cresce: “Querida, você não se lembra de quando era pequena, você acompanhava a mamãe às galerias de arte. Sempre passávamos algum tempo juntas todas as terças-feiras.” (“弭弭，你不記得 小時候陪著媽媽一起看畫，每個禮拜二跟媽媽在一起”) E a filha sorri com o amor e o orgulho da mãe, que preenche todos os espaços e faz com que se sinta em casa.

Esta noite sua filha anuncia um novo programa para crianças de toda a cidade de Boston, para que se sintam em casa nos lugares que lhes mostram o mundo. A partir de fevereiro, no primeiro e no segundo domingo de cada mês, os alunos das Escolas Públicas de Boston e suas famílias terão entrada gratuita no Museu de Belas Artes (Museum of Fine Arts), no Instituto de Arte Contemporânea (Institute of Contemporary Art), no Museu de Ciência (Museum of Science), no Museu Infantil de Boston (Boston Children’s Museum), no Aquário de Nova Inglaterra (New England Aquarium) e no Zoológico de Franklin Park.

Conforme preparado para entrega

Obrigada a cada uma dessas preciosas instituições por tudo o que significam para nossa cidade e por trabalharem conosco para ampliar seu legado de fazer de Boston um verdadeiro lar para jovens e suas famílias.

Porque “lar” é muito mais do que uma casa – embora seja um bom começo: Adicione um parque na rua para as crianças correrem... e uma unidade abaixo para que a vovó possa morar perto. Faça dele um lugar onde você possa criar raízes, sabendo que elas florescerão. Cerque-o de escolas que inspiram e conectam. Abra bem as portas para dar o mundo à sua comunidade. Quando seus vizinhos tiverem uma grande vitória faça um desfile.

O lar são todos os pequenos pontos de luz que dão brilho ao amanhã. É o lugar – e as pessoas – dos quais você se recusa a desistir. Obrigada a todos vocês por fazerem de Boston nosso lar.

Deus abençoe a cidade e o povo de Boston.